

A LUTA VAI CONTINUAR...

Passada a espuma dos dias, consideramos que o balanço da última greve só pode ser positivo. E só pode ser positivo pela envolvência nacional que a luta dos APAs vai ganhando e também pela resposta autoritária, antidemocrática e repressiva por parte das empresas, sobretudo da Prosegur, mas também da Securitas.

Essa repressão das empresas, traduzida das mais variadas formas (alteração unilateral de horários, não recertificação de Team Leaders, etc.), demonstra assim que as empresas convivem mal com o direito constitucional dos trabalhadores à greve, mas sobretudo o incómodo que a greve lhes vai causando, tentando assim, através das arbitrariedades, coagir os trabalhadores, para que não lutem pelos seus direitos.

As empresas estão a sentir que os trabalhadores estão a perder o medo e por isso tentam reprimi-los.

É, pois, inevitável que os APAs tenham que continuar a lutar por um CCT que dignifique a sua profissão e as suas condições de trabalho e contra a retirada de direitos que agora nos tentam impor.

Nesse sentido, realizar-se-ão Plenários de Trabalhadores nos vários aeroportos, com a seguinte calendarização: - Porto: 5 de Junho; - Faro: 7 de Junho; - Lisboa: 8 de Junho.

Informamos também que se realizaram em sede de conciliação, na DGERT, duas reuniões com a AES, tendo o SITAVA apresentado uma proposta de acordo de princípios, em linha com aquilo que são as justas reivindicações dos APAs nos últimos 2 anos. Ficou marcada uma última reunião de conciliação para o dia 26 de Junho, em que a AES se comprometeu a dar uma resposta.

Não se revendo o SITAVA em acordos que em vez de melhorarem as condições dos trabalhadores, pelo contrário as pioram, continuaremos a lutar pela valorização, reconhecimento e dignificação das funções de APA. Essa luta seguirá em vários caminhos:

- Institucional, não abdicando da negociação de um CCT próprio;
- Institucional, ainda, junto do Governo e da Assembleia da República, pela criação de legislação própria que tenha em conta a especificidade dos APAs;
- Na rua, sempre que se justifique, não abdicando nunca de greves, manifestações, concentrações ou outras.

Por último, não podemos deixar de valorizar as vitórias entretanto obtidas, designadamente em Lisboa com a abertura das instalações de balneários, descanso e refeição. Tal só foi possível (13 anos depois do início desta actividade), pela luta dos trabalhadores organizados no SITAVA, o que é reconhecido não só pelo Governo mas também pela própria AES (reunião de negociação, dia 30 Maio, DGERT).

Bem sabemos que os *timings* não foram os inicialmente definidos, mas isso em nada belisca esta conquista. Sabemos também, que faltam ainda os restantes aeroportos, tendo o Governo respondido esta semana, que no aeroporto de Faro a situação ficará regularizada em finais de Julho e que no Porto, Madeira e Açores, está o Governo à espera da apresentação de um projecto por parte da ANA/Vinci.

Também relativamente ao estacionamento, continua a ser trabalhada, numa fase já mais avançada, uma solução, que dê resposta aos problemas conhecidos.

VEM FORTALECER A NOSSA LUTA, NO MAIOR SINDICATO DA AVIAÇÃO EM PORTUGAL! SINDICALIZA-TE NO SITAVA!

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!